

## APRESENTAÇÃO

Este número de *Perspectivas* apresenta ao leitor uma seleção de artigos desenvolvidos por pesquisadores de universidades públicas federais e estaduais de diferentes regiões do Brasil e de Portugal, tendo em vista a reflexão em torno de um único eixo temático de fundamental importância à análise da conjuntura de crise por que passa a sociedade capitalista contemporânea, qual seja, o trabalho.

Neste sentido, com o propósito de apresentar ao público este breve dossiê, buscou-se abarcar, de forma ampla, distintas abordagens acerca do universo do trabalho, agrupando análises que partem tanto de contextos empíricos vivenciados pelos trabalhadores quanto aquelas de cunho predominantemente teórico.

Diante de uma conjuntura marcada pela crescente precarização das formas de contratação; e de intensificação da exploração do capital sobre a força de trabalho, as pesquisas aqui apresentadas trazem à tona realidades que extrapolam a ênfase historicamente conferida à realidade vivenciada pelo proletariado urbano-industrial do período fordista-taylorista, incorporando novos elementos à dinâmica das relações de produção.

Assim, sem perder de vista a dimensão vivenciada pelos trabalhadores da indústria, pretende-se ampliar o horizonte de análise mediante a incorporação de estudos que contemplem outras realidades, não menos degradantes, de exploração da força de trabalho, como mostram os textos de Maria Aparecida de Moraes Silva, acerca das reconfigurações do trabalho nos canais do interior paulista; de Mônica Duarte Cavaignac, sobre a realidade dos atendentes de *call center* de uma empresa de telecomunicações; e de Valquiria Padilha, em pesquisa a respeito do trabalho e das condições de vida dos trabalhadores subalternos que se ocupam da limpeza de um *shopping center*, no interior paulista.

A partir destas análises, as contribuições de Geraldo Augusto Pinto, com a reflexão acerca da hibridização das concepções de organização do trabalho baseadas nos preceitos do taylorismo, do fordismo e do toyotismo; de Sadi Dal Roso, ao examinar as questões relativas às repercussões da crise econômica sobre o processo de trabalho; e de Giovanni Alves, em sua exposição dos elementos da nova morfologia do trabalho organizado no Brasil no contexto sócio-histórico da reorganização do capitalismo brasileiro, possibilitam a apreensão da dinâmica histórica e macroestrutural do processo de produção e reprodução do capital.

Por fim, os artigos, de Jesus Ranieri e Nara Roberta Silva, numa caracterização da ideologia como elemento funcionalmente instrumentalizado no sentido de impedir conflitos sociais; e de João Valente e Nádia Bastos, ao definirem algumas coordenadas centrais acerca da relação entre a produção cultural e ideológica e o modo de produção capitalista, possibilitam, sem perder de vista os aspectos estruturais e econômicos, incorporar uma abordagem teórica da dimensão subjetiva do trabalho, nos marcos do modo de produção capitalista.

Deste modo, considerando a amplitude das repercussões das transformações ocorridas na esfera do trabalho e sobre o cotidiano de todos os trabalhadores, esta coletânea de artigos resultante do dedicado esforço destes pesquisadores busca contribuir tanto para o acirramento do debate acerca das contradições deste modelo de desenvolvimento econômico quanto à produção de um conhecimento científico relevante e socialmente referenciado.

Fábio Kazuo Ocada